

NECESSIDADES FORMATIVAS RELACIONADAS COM A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO SÉCULO XXI, A PARTIR DA COMPREENSÃO DE RESIDENTES PARTICIPANTES DE UM SUBPROJETO DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

INDIA ALINE DE ALMEIDA^{1*}, BARBARA GRACE TOBALDINI DE LIMA²

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho busca tratar como se dá a formação de professores a partir das oportunidades propostas aos residentes de um subprojeto de Residência Pedagógica. Com a intenção de compreender, inicialmente, quais são as recomendações para o exercício profissional do professor, recorreremos à Lei das Diretrizes Básicas (LDB) nº9.394 (BRASIL, 1996), fundamentações teóricas e produções acadêmicas sobre a área.

Diante de reflexões teóricas como a de Nóvoa (2009) a respeito da formação de professores, com a realização dos estágios de Ciências I e II, da participação no Programa Residência Pedagógica (PRP), conversas com professores da área, colegas de sala de aula, estudos e observações realizadas dentro do espaço escolar, me questiono: o que é necessário para ser professor do século XXI? E de modo mais específico, para os acadêmicos participantes de um subprojeto do Programa Residência Pedagógica o que é necessário conhecer e fazer para ser professor? Estas questões nortearam o desenvolvimento da pesquisa.

Além disso, também nos questionamos: Como as pesquisas acadêmicas interpretam a formação de professores? No escopo das pesquisas, quais são as recomendações para o exercício da profissão docente? Quais as principais limitações e desafios enfrentados pelos professores de Ciências da Educação Básica? Com essas indagações e o desenvolvimento da pesquisa compreendemos que essas demandas, expectativas, frustrações e possibilidades envolvem o que pode ser “necessário para ser um professor”.

1 Bolsista de Iniciação Científica. Graduando de Ciências Biológicas, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *campus* Realeza – PR

2 Docente do curso de Ciências Biológicas, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *campus* Realeza – PR

2 OBJETIVOS

Compreender a partir de um subprojeto do Programa Residência Pedagógica quais são as necessidades formativas para ser um professor de Ciências, do século XXI.

3 METODOLOGIA

Para desenvolvimento da pesquisa foram obtidos os relatórios produzidos pelos residentes de um subprojeto do Programa Residência Pedagógica no período de agosto de 2018 a janeiro de 2020. No decorrer dos 18 meses foram realizadas diferentes atividades, organizadas em três momentos. No primeiro momento, foram realizadas as atividades de ambientação e de estudo teórico na universidade. No segundo momento, foi realizada a inserção dentro do espaço escolar no início do ano letivo de 2019, inicialmente foram realizados diálogos mais aprofundados com os professores da educação básica e equipe pedagógica, e depois com os momentos de regência nas turmas de ensino médio. A partir dessa inserção foram realizadas discussões de assuntos pertinentes à docência. Em um terceiro momento, os residentes participaram de seminários de extensão e eventos coletivos voltados para as experiências como o PIBID e a Residência pedagógica.

Nesses relatórios foram analisadas as reflexões dos residentes ao longo do programa, suas experiências, atividades desenvolvidas, projetos aplicados, discussões, estudos e considerações em relação a sua participação na Residência Pedagógica.

Ainda que o relatório tenha sido elaborado pelos 24 residentes, para esta pesquisa analisamos o material de 7 deles, onde o critério de escolha se deu por conta do tempo que teríamos para analisar. Todos os relatórios continham as atividades realizadas em um colégio estadual, de nível médio, de uma cidade do interior do Paraná. Cada um dos sete residentes teve seu nome substituído pela letra R, seguido da numeração de 1 a 7.

As informações obtidas a partir da análise documental foram analisadas a partir da Análise Textual Discursiva (ATD), descrita por Moraes e Galiazzi (2006). Inicialmente e com auxílio do software Atlas ti. foi realizada a desmontagem dos textos com a identificação das unidades de sentidos que são caracterizados pelos trechos dos discursos apresentados nos relatórios finais. Em seguida as unidades de significados foram interpretadas e reunidas por semelhanças, sempre conservando o discurso individual. Essa união permitiu a emergência das categorias de análise. O texto dessas categorias, compõem o metatexto da

ATD que é caracterizado pela descrição das unidades de sentido, a sua interpretação e a comunicação, acompanhado de uma interlocução com os teóricos.

Em razão da limitação deste resumo, apresentamos a seguir as principais discussões e reflexões que foram realizadas a partir da obtenção dos dados.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da pesquisa, compreendemos as evidências que nos permitiram identificar as necessidades e conhecimentos envolvidos para se tornar professor, a partir das atividades de um subprojeto do Programa Residência Pedagógica.

Os residentes participaram do planejamento escolar em conjunto com os professores supervisores, tiveram a oportunidade de aprender sobre essas e outras práticas dentro do próprio ambiente escolar, e dessa forma, compreender a importância e a necessidade do planejamento no dia a dia do professor.

Além disso, a avaliação da aprendizagem é uma das grandes dificuldades enfrentadas dentro da sala de aula. É necessário que o professor compreenda as diversas formas de como avaliar o seu aluno, buscando entender que não há um único modelo de avaliação para acompanhar o desempenho. É importante que conheçam diversas formas de avaliar, para que o professor possa utilizar o instrumento mais adequado a sua realidade. Pois, é a partir das avaliações que o professor analisa se os objetivos estipulados foram alcançados pelos alunos. Vale destacar aqui o trabalho de Carvalho e Gil-Pérez (2011), quando destaca que uma das necessidades para ser professor é saber avaliar um conhecimento necessário para professor. Dessa forma, reforçamos a importância do saber avaliar, mas também de compreender como avaliar.

Portanto, com os relatos dos residentes a respeito das suas experiências inferimos um conjunto de necessidades formativas que os professores possuem. Carvalho e Gil-Pérez (2011) nos trazem informações que o professor deve questionar as suas visões sobre ciências o qual está trabalhando em sala de aula, pois as necessidades docentes são percebidas em sua maioria, durante a prática,

Oliveira-Neto e colaboradores (2020), relatam que a partir do momento em que o residente participa da rotina escolar, ele começa a partilhar sua experiência juntamente com os demais professores da rede básica de ensino. Esse futuro professor além de conhecer um possível ambiente de trabalho também vivencia situações reais do ensino- aprendizagem,

aprendendo a se posicionar em acontecimentos do contexto escolar. Com isso, as necessidades formativas são observadas quando as dificuldades da prática são manifestadas pelos professores e que a partir disso, despertem o seu desejo em melhorá-las.

Mas para que as mudanças ocorram, é necessário inicialmente, algumas alterações na formação de professores. Neste momento destacamos a importância das formações continuadas que valorizem a prática do professor e o conhecimento que eles possuem, além da articulação da teoria e prática para a construção do conhecimento. Reforçamos a importância dos trabalhos coletivos no processo de ensino-aprendizagem, desde a preparação de aula, até a aplicação de uma avaliação, auxiliando na construção do conhecimento.

Projetos e programas como a Residência Pedagógica oferecem a oportunidade de articulação entre teoria e prática, diminuindo então, a distância entre essas duas dimensões, o que contribui para a formação dos conhecimentos práticos para a docência. Essa articulação entre teoria e prática, possibilita aos acadêmicos, desenvolverem conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, com a docência. Compreendemos ainda que a prática, no processo formativo não ocorre apenas como uma ação real desenvolvida, mas que a prática também pode estar presente a partir da análise de situações já ocorridas ou hipotetizada, dos relatos de experiência socializados e da própria experiência do formador.

5 CONCLUSÃO

Este trabalho buscou compreender, na perspectiva dos acadêmicos participantes de um subprojeto do Programa Residência Pedagógica, o que é necessário para ser um professor de Ciências, do século XXI, e com a análise dos relatórios, percebemos que a partir da experiência durante os dois anos de programa foram identificadas e relatadas diversas possibilidades mediante as experiências.

Para que as necessidades para o exercício profissional sejam supridas, reforçamos com o desenvolvimento desta pesquisa a ideia de que, na formação atual de professores poderiam ocorrer algumas alterações, entre elas destacamos a participação dos professores da educação básica. Ouvi-los seria uma das possibilidades para aproximar suas necessidades presentes com contexto ideal e real das salas de aula. Quanto aos acadêmicos em cursos de licenciatura, as mudanças sugeridas são em relação as discussões, reflexões acerca da sala

de aula, e as oportunidades de projetos e programas de aproximação com a escola assim como o PRP proporciona. Pois através dos relatos, percebe-se a importância da condução das suas atividades por professores os quais em momentos de orientação estiveram dispostos a esclarecer e oferecer apoios.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº. 9.394/96, de 20' de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

CARVALHO, Anna M. Pessoa de; GIL-PÉREZ, Daniel. **Formação de professores de ciências: tendências e inovações**. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. **Análise textual discursiva**. Ijuí: Unijuí, 2006.

NÓVOA. Antônio. **Professores: Imagens do Futuro presente**. Lisboa: 2009.

OLIVEIRA NETO, Benjamim Machado de; PEREIRA, Anny Gabrielle Gomes; PINHEIRO, Alexandra Alves de Souza. A contribuição do Programa de Residência Pedagógica para o aperfeiçoamento profissional e a formação docente. **Rev. Pemo**, Fortaleza, v. 2, n. 2, p. 1-12, 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3669>

Palavras-chave: Formação de professores. Acadêmicos. Experiências.

Nº de Registro no sistema Prisma: PES 2020 - 0370.

Financiamento: UFFS.